MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar

2003 **nº 231**

MUSEU FREI GALVÃO
Trinta Anos de Cultura, Arte e Devoção



Ao completar 30 anos de cultura, arte e devoção, o Museu Frei Galvão, sua equipe e seus colaboradores já têm uma longa e inédita história para contar e escrever, documentada pelo *Arquivo Memória de Guaratinguetá*. A sua história inicial já foi publicada na monografia "***Os 25 anos do Museu Frei Galvão***", em 1997. Em 1998, com a beatificação de seu patrono, a história de Guaratinguetá e do Museu Frei Galvão foi dividida em **antes e depois da beatificação**, dando origem a uma nova atividade – **a devocional** – que foi acrescentada às já existentes no Museu e na cidade.

Entre 1997 e 2002 as numerosas **atividades artísticas e culturais do Museu** constaram de: exposições com temas diversos, lançamentos de livros e de CDs, salões de arte, audições musicais, corais e festivais. Concursos, cursos e feiras foram realizados com a presença constante de público. As **monografias** publicadas com o apoio do Centro Social de Guaratinguetá tiveram grande incremento, alcançando o número de 230 publicações, fato incomum em instituições culturais do gênero.

O **"Arquivo Memória de Guaratinguetá"** e a **Biblioteca** do Museu continuam ampliados diariamente, através de novos documentos, notícias em jornais e livros. O Museu é muito procurado para pesquisas e até orientação de teses, graças a seu arquivo histórico e cartorário – de grande interesse, inclusive para estrangeiros.

DE PATRONO A BEATO

Fundado em 23 de dezembro de 1972, a partir de 25 de outubro de 1998, a **história do Museu Frei Galvão adquiriu um caráter inédito no Brasil**, com a beatificação de seu patrono, Frei Antônio de Sant'Ana Galvão – primeiro brasileiro nato a ser elevado à glória dos altares.

A honra dessa Beatificação trouxe para o Museu Frei Galvão e para Guaratinguetá, uma **grande responsabilidade** tanto para divulgar o Santo, como para acolher os devotos que buscam com muita fé, a terra de Frei Galvão. Para atender estes objetivos, o Museu teve que alterar e ampliar suas instalações, suas visitas e até suas pesquisas. Para tanto, o Instituto de Estudos Valeparaibanos que desde sua fundação em 1973, estava instalado junto ao Museu, com arquivo e biblioteca, passou a funcionar em Lorena, na Universidade Salesiana, abrindo espaço no Museu para **pesquisas específicas sobre Frei Galvão**, sua vida, obra e bibliografia.

Do **processo de beatificação**, o Museu participou com documentos e testemunhou a exumação de Frei Galvão, tendo gravado este fato em vídeo. Para **divulgar a beatificação**, conseguiu um ***Selo Comemorativo*** dos Correios e Telégrafos com a efígie de Frei Galvão e um ***Bilhete da Loteria Federal do Brasil***, com a imagem do Seminário Frei Galvão, ambos datados de 1998.

Para as cerimônias em **Roma**, organizou um grupo de devotos que junto ao altar pode presenciar, próximo ao Papa João Paulo II, a Missa Solene da Beatificação. Nessa missa, a Diretora do Museu, Thereza Regina de Camargo Maia participou da Procissão das Oferendas e Tom Maia, Secretário do Museu, recebeu a comunhão das mãos do Papa João Paulo II, juntamente com o Prefeito Municipal Francisco Carlos Moreira dos Santos e sua esposa Regina Lúcia Silva Moreira dos Santos.

Em **Guaratinguetá**, nas festividades em Ação de Graças pela beatificação, o Museu promoveu o **Concurso "Frei Galvão – vida e obra"** destinado às escolas locais. Organizou em seus salões a **exposição** de telas e esculturas de artistas do Vale do Paraíba – tendo como tema o Beato Frei Galvão. Na mesma noite foi lançado o **livro "*Frei Galvão, sua terra e sua vida*"**, de autoria de Thereza e Tom Maia, com textos em português, inglês e espanhol, homenagem da Editora Santuário, de Aparecida.

Juntamente com o **Centro Social de Guaratinguetá**, o Museu doou, em outubro de 1998, à Capela do Batismo de Frei Galvão, na Catedral de Santo Antônio, um geodo de ametista, com a **relíquia ex-ossibus (dos ossos)** do Beato Frei Galvão, para veneração dos fiéis.

O Museu criou, em 1998, a **Galeria de Arte Frei Galvão,** hoje com mais de uma centena de telas e esculturas de artistas de Guaratinguetá e da região, sobre Frei Galvão. Está instalada junto ao Museu.

De 1999 data a inauguração da **Sala das Relíquias**, na Casa de Frei Galvão, local onde o santo frade nasceu e viveu até seguir para o Convento. Esta extensão do Museu Frei Galvão, foi adaptada para receber devotos, vindos até de outros países. Na Sala, além das relíquias, também podem ser vistas reproduções dos Autos da Beatificação, telas reproduzindo fatos e depoimentos de graças e milagres alcançados através de Frei Galvão.

Foi organizado, também pelo Museu, um **Roteiro de Frei Galvão**, pelo centro histórico de Guaratinguetá, com visitas à Catedral e sua Capela de Frei Galvão, à Sala das Relíquias e Museu Frei Galvão. Esta peregrinação se completa com o Seminário

Frei Galvão, no bairro de São Bento e Igreja de Frei Galvão, no bairro Jardim do Vale.

Dentro de sua proposta de divulgar a fé em Frei Galvão, tornando-o conhecido em várias áreas, o Museu Frei Galvão participou, em 2001 e 2002, do I e II Seminários de Bens Culturais da Igreja, realizados em São Paulo.

Ainda dentro da divulgação de Frei Galvão, o Museu coordenou no ano de 2002, com o apoio da Prefeitura Municipal e da Câmara Municipal de Guaratinguetá, da Irmandade de Frei Galvão e de centenas de devotos, um abaixo-assinado dirigido ao Governador do Estado e ao Secretário da Cultura, solicitando a criação de um espaço-homenagem ao Beato Frei Galvão, no Museu de Arte Sacra de São Paulo. Este Museu está instalado no Mosteiro da Luz – Patrimônio Nacional e Cultural da Humanidade, fundado e construído por Frei Galvão – Patrono da Construção Civil no Brasil. Não há uma referência a Frei Galvão naquele local, nem mesmo uma placa lembrando o construtor santo, daí a solicitação do Museu Frei Galvão.

Guaratinguetá sempre venerou, através dos tempos, o seu santo e ilustre filho. Esta veneração não está apenas na devoção, mas aparece em numerosas e diversas áreas e instituições. Um levantamento feito pelo Museu, com o título ***"O Beato Frei Galvão em Guaratinguetá"***, foi publicado na Revista Comemorativa do 4º ano da Beatificação.

É precioso documentário para o conhecimento e pesquisa sobre a presença do Beato em sua terra natal, na atualidade.

AS FESTAS DOS 30 ANOS

Uma programação cultural e religiosa comemorou os 30 anos do Museu Frei Galvão. Teve início a 16 de dezembro de 2002 e se estendeu até 02 de fevereiro de 2003, com as exposições:

. 16 de Dezembro - Museu Frei Galvão - Centro Social de Guaratinguetá
Abertura das Exposições:

- **Trinta anos de autores e autógrafos** – mostra dos 88 livros, CDs e vídeos lançados no Museu Frei Galvão e das 230 monografias históricas por ele publicadas. - **Presépio Artesanal** – obra em feltro, da artista Hermínia Junqueira Reis. Da coleção de presépios do Museu Frei Galvão.

. 21 de Dezembro - Sábado - **17 horas** - Museu Frei Galvão - Centro Social de Guaratinguetá

- **Outorga** pelo Instituto de Estudos Valeparaibanos da Distinção Cultural "Paulo Camilher Florençano" ao Museu Frei Galvão por seus 30 anos de atividades culturais e educacionais. - **Lançamento e autógrafo do livro de José Luiz Pasin: A Jornada da Independência** – a viagem histórica do Príncipe Regente Dom Pedro pelo Vale do Paraíba em agosto de 1822.

. 22 de Dezembro - Domingo - 10 horas - Catedral de Santo Antônio
- **Missa Solene em Ação de Graças pelos 30 anos do Museu Frei Galvão**. Celebrada pelo Padre Jalmir Carlos Herédia, Cura da Catedral de Santo Antônio.
- **Distribuição da Revista "*O Beato Frei Galvão em Guaratinguetá*"**, comemorativa do 4º ano da Beatificação.

AS HOMENAGENS

O Museu Frei Galvão e seus funcionários receberam várias homenagens, tanto na área da cultura como na da devoção, especialmente em 2002, nos seus 30 anos de fundação. Merecem destaque:

. **1995 – Honra ao Mérito** - "em reconhecimento pela excelente colaboração prestada". Diploma outorgado pela Cavalaria de São Benedito e São Gonçalo de Guaratinguetá. 16/4/1995.

. **1999 – Diploma Parceiros da Cultura** – "pela atuação eficiente e participação ativa no desenvolvimento de ações culturais essenciais ao Estado de São Paulo". Marcos Mendonça – Secretário de Estado da Cultura e Governo do Estado de São Paulo.

. **1999 – Defensor de Bens Culturais** – "tendo em vista a sua preciosa contribuição na preservação da memória de Guaratinguetá e do Vale do Paraíba com seu precioso acervo". Título outorgado pelo Gabinete do Governador Geraldo Alckmin. Programa de Recuperação de Bens Culturais. Secretário Emanuel Von Lauenstein Massarani, São Paulo, 04/02/1999.

. **2000 – Diploma de Sócio Benemérito** – "pelo seu dedicado e constante apoio em prol da divulgação da Mensagem do Bem Aventurado Frei Galvão em terras brasileiras". Guaratinguetá, 25 de outubro de 2000. Outorgado pela Irmandade Frei Galvão.

. **2002 – Troféu Paróquia da Catedral de Santo Antônio** – homenagem de gratidão ao Museu Frei Galvão. Guaratinguetá, 04/8/2002.

. **2002 – Medalha Frei Galvão** – "pelo dedicado e constante apoio em prol da divulgação da Mensagem do Bem Aventurado Frei Antônio de Sant'Ana Galvão em Terras Brasileiras". Oferecido pela Irmandade Frei Galvão em 25 de outubro de 2002.

. **2002 – Distinção Cultural "Paulo Camilher Florençano"** – homenagem do Instituto de Estudos Valeparaibanos pelos trinta anos (1972-2002) de atividades culturais e educacionais do Museu Frei Galvão. Outorgado em 21/12/2002, nos eventos comemorativos dos 30 anos do Museu.

. **2002 – Troféu da Paz e da Caridade** – homenagem de gratidão ao Museu Frei Galvão "pelos 30 anos de atividades culturais e educacionais nesta comunidade de Guaratinguetá e região". Outorgado pela Paróquia de Santo Antônio, através da Irmandade Frei Galvão, em 22/12/2002, na Missa de Ação de Graças do aniversário do Museu. Nesta missa solene também foram homenageados, com a

. **Medalha Frei Galvão** e como **Sócios Beneméritos da Irmandade Frei Galvão:** *Alice Aparecida Bittencourt dos Santos, Ana Maria Maia Braga, Eliana Aparecida Antunes Perrenoud, Maria da Conceição Silva Santos, Nelson de Souza e Sonny Maria Bartelega Veloso* – **dedicados funcionários do Museu Frei Galvão**, "por seu constante apoio em prol da divulgação de Frei Galvão em Terras Brasileiras".

NOTA: no desenho, a **Casa de Frei Galvão** com a **Sala das Relíquias**, extensão devocional do Museu Frei Galvão.